

Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio do ano de 2003 (dois mil e trinta e três).

As vinte horas do dia 12 (doz) de agosto do ano de 2003 (dois mil e trinta e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carneiro Ladeira e com a participação da Primeira Vice-Presidência "ad hoc" pelo Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Almir Gouveia da Silva, Luiz Vinícius Arcofio Filho, Eduardo Corrêa Neto, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Frangier, João Augusto Lacerda Silva, José Eduardo Silva de Almada, Luiz Carlos dobo, Ricardo Lacerda da Rocha, Elias do Amaral, Volney Rodrigues da Silva e Wilmar Contreiros. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O mesmo foi aprovado por unanimidade em Conselho dos Conselheiros Municipais ao ítem de Ordem Regulativa nº 001/2003. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou-se que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, Minuta, aprovada, será assinada para que se produza seu devido legal.

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Regulativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 19 (dezenove) de agosto do ano de 2003 (dois mil e trinta e três).

As dez horas do dia 19 (dezenove) de agosto do ano de 2003 (dois mil e trinta e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Ladeira e com a participação da Primeira Vice-Presidência "ad hoc" pelo Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes

11
nadores: Altair Graça da Silva, Moys Simplicio Arango Filho, Emanuel Fernandes Fre-
re da Silva, Gostaro Antônio Guimarães, Aranger, Sérgio dos Santos Reis, José Lu-
guinho Texeira Silva, José Guadalupe, Luiz Carlos Fobos, Paulo José Queiroz Almada, encar-
gado jurídico da comissão, Nilo Godinho Pinto e Valery Godinho da Silva. Havendo
número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome
de Deus. O requer, promissões e aprovados ap. seguintes: Ous: Ous do Segundo Período
Ordinária do Segundo Período Regular e Ous do Primeiro Período Extraordinária
do Segundo Período Regular. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do
número regimental relembra ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente,
que constando seguinte: Promulgado nº 4451/2003 - Ministério da Educação, assunto:
Informa o liberção de recursos financeiros destinados a garantir a execução de
programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Impulso de nº
064/2003 - Vereador Altair Graça da Silva, assunto: Denomina-se Estrelo Op-
ra, a rua localizada no Bairro Sumburá 2º Distrito de Cabo Frio; Impulso de nº
012/2003 - Vereador Alvo Pinto, assunto: Confere título de Cidadão Cab-
ritense ao Senhor Erlei Luanetz da Cruz; Impulso de resolução nº 015/2003 - Vereador
Nilo Pinto, assunto: Confere título de Cidadão Cabritense ao Senhor Ronaldo Orie-
nte de Souza; Indicação nº 214/2003 - Vereador Ricardo Ferreira da Cruz, assunto:
Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a mudança de posição da pla de lixo
para o lado da rodovia, com colocação de cobertura; Indicação nº 218/2003 - Vereador
João Augusto Teixeira Silva, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a
manutenção da praça de esportes, campo de futebol, na localidade de Florinhô, em Uru-
mar; Indicação nº 219/2003 - Vereador João Augusto Teixeira Silva, assunto: Solicita ao Excm.
Senhor Prefeito Municipal a implantação de um posto de saúde na localidade de Flori-
nhô, em Uruamar; Indicação nº 220/2003 - Vereador João Augusto Teixeira Silva, assunto:
Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a continuação da rede de água pluvial
que liga o Bairro de Santo Antônio ao Bairro de Uruamar; Indicação nº 221/2003 - Ve-
reador João Augusto Teixeira Silva, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a con-
tinuação de uma praça com quadra poliesportiva no Bairro Sumburá, em Uruamar; Indica-
ção nº 222/2003 - Vereador João Augusto Teixeira Silva, assunto: Solicita ao Excm. Senhor
Prefeito Municipal o saneamento básico e a pavimentação da rua Anagoga, em Uruamar;
Indicação nº 223/2003 - Vereador João Augusto Teixeira Silva, assunto: Solicita ao Excm. Sen-
hor Prefeito Municipal o saneamento básico e a pavimentação da rua das Ciprianas, em Uru-
mar. Determinado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente passou a substituir aos da-
dos presentes como primeiro vereador morto, eleger a substituir o Vereador Augusto Sil-

ando Afonso de Carvalho, que involuntariamente discorreu sobre a situação do Parlamento de
 Inauração do Estado do Rio de Janeiro. Antony Garotinho no Pólo B, afirmando que o do
 do Parlamento ao Partido exerceu na política desta em Brasília uma grande volta sobre a sua
 a experiência política do mesmo que se dava como chefe da Cidade de Campos por dois
 mandatos, deputado Estadual e candidato a Presidente da República em quinze mil
 de votos. Adiante, lembrou sobre a situação do Pólo B na região ressaltando que no
 momento divergências existiam, no entanto em Cabo Frio em alguns anos o Pólo B
 sob a Presidência do Senhor Vago Leão do Bonfim foram eleitos três Vereadores e
 atualmente o Partido contava com a presença na Casa Legislativa do Sr. Manoel
 Plínio Augusto. Disse a seguir, que o seu desejo que diante da situação de An-
 tony Garotinho a Execução Estadual do Pólo B respaldasse os quatro anos da atual
 nominal do grupo político que se reunia todas as segundas-feiras sob a pauta de te-
 mas políticos ligados ao município. E mais, disse que nos últimos quatro anos o Pólo B
 era o partido mais organizado de Cabo Frio e que possuía até mesmo sede própria.
 A seguir, enfatizou que era membro integrante da Bancada Governista, aliado de
 Olegário Mendes, mas, que lutava pelo espaço conquistado pelo Pólo B em Ca-
 bo Frio. Voltou a falar o Vereador Gustavo Branger, concluído, disse que estivera
 naquela data em Brasília acompanhando a situação do Senhor Antony Garotinho
 Dinheiro nomeia Elathus Garotinho e Ronda, no Pólo B e dizendo-se ao Vereador
 Augusto Salvador Miranda de Carvalho disse que tais questionamentos foram aventado
 naquela ocasião e pôde afirmar com tranquilidade que o Vereador Augusto Salva-
 dor não seria prejudicado no processo com a inclusão do Senhor Garotinho no
 Pólo B. Recomendando a palavra, o Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho
 agradeceu o aparte do Vereador Gustavo Branger, observou que não estava in-
 nuando nada, somente defendia o seu grupo político que por isso era também um
 grupo ligado a sustentação do Governo na Casa Legislativa, no que encerrou sua
 fala. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador Fábio dos Santos Cabral, que após a
 conclusão de frase, aludindo-se ao discurso do Vereador Augusto Salvador, de-la-
 tou que a oposição recebeu de bom grado os que divergindo do ideal de vir Cabo
 Frio livre dos amarras do autoritarismo, quiserem seguir outros caminhos. A
 seguir, aduzindo o discurso da Sr.ª Apolônio, quanto a promoção oferecida pelo
 Auto Vereador Silvana com a inclusão dos prezos das passagens dos ônibus para um
 real e cinquenta centavos por linha, sob o leito da União Cabo Frio e Aracá do
 Cabo Cabo Frio, sublinhou que não conseguia compreender a discriminação com a
 comunidade humilde e trabalhadora do Jardim Esperança, visto a quilômetros

do primeiro Cabo Frio/Rio de Janeiro era menor do que Aracaju/Pelo Frio ou São Pedro.
Cabo Frio e no entanto, continuava a estar mais e diz também. E mais, disse
que eliminaria tal absurdo no sistema público. Disse ainda, que a promoção
de tais funcionários, era o sinal de que o pagamento normalmente cobrada-
ria superava a taxa de exploração do trabalhador e o pagamento que pagava o
qual, embora rodado mais caro do que. Continuando, disse que o preço do pagamento
de ônibus era uma discussão bastante em frente do Governador do Estado e não
podia ser implantada imediatamente. Continuando, falou de sua persistência na
Papa Sigelbach quando a luta em prol dos direitos do cidadão. Adiante, disse
que iria abordar o seu discurso em segunda fase, afirmando que devido a tantos
muitos assumidos com o Continuo, o Conselho dos Cidadãos, realizado em São
Paulo, lamentando o aumento do poder público do Conselho de Cabo Frio, na me-
dida em que havia a expectativa de um novo momento a ser vivido pelo
Conselho também a sua participação pelo não realização de tal evento em Cabo Frio
quando mais, ou melhor, quando em tais oportunidades eram discutidos temas
que serviam de base para o plano plurianual de investimentos a ser executado
pelo Governo Federal, e ainda o que considerava pior como impedimento aos
desenvolvimentos que não realizassem as conferências de recursos oriundos
da União. Lamentou o quadro político da área de saúde em Cabo Frio enquan-
to o Secretário responsável inaugurava comitês políticos e ao mesmo tempo eram
registrados óbitos no Hospital da Mulher e que deviam ser devidamente apre-
ciados de mesmo pelo Conselho de Saúde da Câmara, visto a gravidade das
dimensões apresentadas pelos familiares. Citou também o caso de uma Se-
nhora que segundo a família viveu o fútil por falta de atendimento médico
adequado, o que motivava tanta revolta de sua família, resumindo o fato ocor-
rido que segundo o Drador uma agonia que se desenvolvia por cerca de do-
ze horas. Prossequindo, disse que diante de tal situação queria que o Sr. Dr.
Vicente de Saude se afastasse do cargo, observando ainda que o seu procedi-
mento era errado, pois, na realidade política quanto mais o Secretário permane-
cesse querendo tais discussões, quanto mais seria rejeitado e condenado
pelo espírito público, mas, na qualidade de cidadão colocava a uma do intere-
se político a preservação da vida e de todo e qualquer cidadão que precisasse
de atendimento médico na rede municipal de saúde, no que incriminava a falta.
Encerrando o momento dedicado a tribuna e antes de transportar os trabalhos pa-
ra o Ordem do Dia, o Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho ordenou,

registrou o agradecimento do Poder legislativo do Município pela representatividade dos Vereadores João dos Santos Mendes e Paulo César da Silva Almeida junto a Confederação das Cidades no Município de Itaboraí. A seguir, recebeu o Vereador da Rosa, Moisés de Moura a família do Senhor Bonel celebrando falecido na última sexta-feira no dia 16 de agosto, em nome da Câmara Municipal de Cabo Frio. A seguir, continuando na discussão dos trabalhos, o Senhor Presidente reportou-se a Ordem do Dia. Nesta foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao seguinte projeto: Projeto de Lei nº 063/2003 - Remoção nº 24/2003. A seguir, foi aprovado Recupramento de Uruguai nº 115/2003 para que as Comissões Científicas emitam Parecer em conjunto ao Projeto de Lei nº 063/2003 - Remoção nº 24/2003. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 064/2003 e Projeto de Resolução nº 012 e 015/2003. Foram aprovadas as Indicações nºs 244, 248, 249, 250, 251, 252 e 253/2003. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu a tribuna para a Explicação Pessoal. Deu-se a tribuna em explicação pessoal o Vereador João Augusto Durazzo Silva, que após os cumprimentos de praxe, falou de sua satisfação em ocupar a tribuna e fez um elogio ao trabalho político do Vereador João dos Santos Mendes. Adiante, falou de seu empenhamento apesar de inopetente, em desenvolver um trabalho a altura da expectativa dos seus eleitores e, em futuro próximo conseguir em definitivo uma mudança na Câmara Municipal. Finalizando, recebeu agradecimentos ao Vereador João Mendes e aos demais Vereadores, reafirmando o seu desejo de servir a coletividade cabofriense. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Paulo César da Silva Almeida que após os cumprimentos de praxe, deu os seus parabéns ao Vereador João Augusto Durazzo Silva, afirmando ao mesmo um feliz desempenho no cargo de Vereador. Inquirindo disse que apoiava integralmente os esforços do Vereador João dos Santos Mendes quanto o eixo que se encontrava a Saúde Pública em Cabo Frio, destacando que o eixo da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que era motivo de justa preocupação, visto os inúmeros óbitos que se registravam por tal motivo. Disse que cumpria a Comissão de Saúde da Câmara Municipal providências urgentes em relação a questão de forma e evitar que fatos semelhantes continuassem a se repetir. Disse ser muito grave o atual quadro relatando que vários familiares da região tinham acesso a Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Santa Izabel, mas que o Município de Cabo Frio não tinha tal possibilidade, pois, não tinha adequadamente no âmbito de Saúde, durante ao longo os últimos meses de Cabo Frio. Afirmando que ao perceber tal situação seria plenamente satisfatório que a Comis-

ção de tudo e o Câmara instalou uma OPI para apurar responsabilidades e clar-
ficar aos constantes casos de omissão por omissão do Poder Público. A seguir, manifes-
tou sua solidariedade ao Vereador Augusto Salvador, visto o ingresso do Ex-Gover-
nador Garotinho e sua esposa dona Rosinha Garotinho nos quadros do
PSDB com os discreditos políticos já apurados no discurso do Doutor Ve-
reador, no que encerrou sua fala. Depois a tribuna em Expleição Plena, o Vereador
Alto Henrique Pinto, que inicialmente deu os bons pontos ao Vereador João Augusto
Adiante, produziu uma análise profunda da atual conjuntura da reunião ante as
eleições de 2004, afirmando ser necessário a unidade política em torno do candidato
de Garotinho e Pinto, mas que diante de posições que considerava perigosas e
com graves conseqüências ele traz, era fundamental que o grupo que tradicional-
mente apoia o infeliz Olair Cordeiro fosse fortalecido. afirmou que em tais en-
cumbranças também era importante que a sensibilidade por um atributo co-
lato sempre em primeiro plano com o objetivo de serem preservadas situações
políticas já consolidadas, no que encerrou sua fala. A seguir, depois a Tribu-
na o Vereador Paulo Benedito Arcanjo Filho, que iniciou sua fala fazendo elogios
ao Vereador João Augusto. Continuando, comentou quanto a decisão de não diri-
gida pela Câmara Municipal a família do Coronel Rorinda, o que encorajava su-
gira a Rorinda Rorinda que também em nome do Poder Legislativo encaminhasse
uma decisão de não a família do funcionário Público Silvano da Secretaria
de Saúde pelo seu falecimento. A seguir, discorreu sobre o cidadão Silvano, que
ao longo de sua vida manteve sempre os seus atos pela dignidade, respeito e
espírito público em suas atividades como motorista da Secretaria Municipal
de Saúde, no que encerrou sua fala. Prossequindo na direção do trabalho, o
Senhor Presidente solicitou a Secretaria da Casa que em atendimento ao Vere-
ador Paulo Benedito Arcanjo Filho, enviase decisão de não a família do Coronel
Silvano. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão
em nome de Deus, marcando extraordinária para dentro de dez minutos. E para
concluir manifestar que se lavrou a presente Ata que depois de lida, submetida a
aprovação Unânime, aprovada, em anexo para que produza seus efeitos legais.

x
x
x

